

PREVIDÊNCIA
INSS anunciou um
novo cronograma
para tornar
obrigatória a
biometria em pedidos
de benefícios
PÁGINA 8



Operação Carro-Pipa pode ser retomada

Representantes da Defesa Civil Nacional estão no Norte de Minas avaliando as condições dos municípios para retomar a Operação Carro-Pipa Federal.

Em reunião com prefeitos e deputados, foi destacado que mais de 460 municípios do semiárido recebem água emergencial para enfrentar a seca. Na região,

127 municípios estão em Situação de Emergência e ao menos 40 devem precisar de recursos federais para distribuição de água. **PÁGINA 4**

Unicef reúne 151 municípios em MOC

O 2º Ciclo de Formação Presencial do Selo Unicef reuniu representantes de 151 municípios em Montes Claros para fortalecer ações de vacinação, nutrição e saúde de adolescentes. A coordenação destacou o papel estratégico da cidade e o apoio a regiões com populações indígenas e quilombolas. **PÁGINA 6**

Novo grupo de venezuelanos

Um novo grupo de venezuelanos chegou nesta terça (25) à Rodoviária de Montes Claros, ampliando o fluxo recente de imigrantes que passam pela cidade em busca de assistência. As equipes da Secretaria de Desenvolvimento Social prestaram atendimento emergencial, com cadastro, suporte básico e orientações. **PÁGINA 3**

IBGE abre vagas temporárias

O IBGE abriu inscrições para 9.590 vagas temporárias nas áreas de pesquisas domiciliares, econômicas e geocientíficas, no maior processo seletivo da rede de coleta regular. As inscrições vão até 11 de dezembro de 2025, com provas objetivas em 22 de fevereiro de 2026, aplicadas em todos os municípios com oferta de vagas. **PÁGINA 7**

► COLUNAS

- ARTIGOS - Vários autores
.....página 2
- PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier
.....página 3
- SOCIAL - Giu Martins
.....página 10

LARISSA DURÃES



As capacitações buscam autonomia dos municípios e melhoria nos indicadores

AGÊNCIA BRASIL



Os salários variam entre R\$ 2.676,24 e R\$ 3.379, com benefícios adicionais

Opinião

Muito além da nova
marca

Thiago Leon Marti*

O conceito de percepção de marca vem passando por grandes transformações nos últimos anos. Muito pelo avanço de novas tecnologias e também por conta das mudanças no perfil do consumidor, o fato é que para atrair um cliente e fidelizá-lo, hoje é preciso muito mais do que apenas oferecer descontos e ofertas.

Para se ter uma dimensão, de acordo com um estudo realizado pela consultoria Troiano Branding, nos últimos 25 anos, a relação entre marca x consumidor apresentou queda de lealdade, aumento do desconhecimento, maior oferta de produtos e um consumidor mais disperso. A lealdade do cliente caiu de 8% para 3% durante este período. Já o nível de desconhecimento, que indica a proporção de consumidores que não conhecem determinada marca, subiu de 24% para 36%. A pesquisa ainda analisou o desempenho médio de envolvimento com marcas em diferentes categorias, e todas apresentaram retração no período de 2000 a 2025.

Mas o que as marcas devem fazer para recuperar a confiança e, por que não, a lealdade do seu público? Uma boa estratégia é o rebranding. Esse conceito vai muito além de trocar logotipo, cores ou slogan, ele é uma oportunidade estratégica de evolução da marca. Isso porque envolve revisitar a identidade, o posicionamento e até os valores da companhia para garantir que estejam alinhados ao comportamento do consumidor, às transformações do mercado e aos novos objetivos de negócio.

Quando bem estruturado, esse reposicionamento pode ser estratégico da empresa, uma vez que ela pode se adaptar a novos públicos ou segmentos, reforçando sua relevância; acompanhar e se atualizar das tendências, adequando-se ao avanço tecnológico, à linguagem digital e às expectativas de consumo mais conscientes; corrigir e melhorar as percepções de identidade com seu público, ajustando sua imagem diante de possíveis crises, de forma autêntica e transparente.

Ainda, essa estratégia possibilita o fortalecimento da identidade. Nesse senti-

Isso porque envolve revisitar a identidade, o posicionamento e até os valores da companhia para garantir que estejam alinhados ao comportamento do consumidor, às transformações do mercado e aos novos objetivos de negócio.

do, o foco está em mostrar ao mercado que a marca evoluiu junto com seus consumidores, mantendo-se atual e competitiva. Por consequência, a expectativa é a geração de valor a longo prazo, uma vez que ela consegue consolidar presença de mercado de maneira mais sólida, atraindo não apenas clientes, mas também investidores e talentos.

Para se ter uma ideia, de acordo com um estudo feito pelo Mundo do Marketing, ocorreram mais de 300 rebrandings entre as marcas brasileiras em 2024. Isso significa que praticamente o ano todo tem ao menos um “face lift”, que pode ser considerado uma atualização estética e visual que moderniza a identidade de uma marca, sem alterar a sua essência ou estrutura fundamental.

Por fim, destaco que essa iniciativa deve ser cautelosa e bem estruturada para não parecer apenas uma estratégia de promoção ou de comunicação. É importante fazer um trabalho profundo, bem planejado e de longo prazo, que realmente traga impactos para a empresa e seus consumidores. Assim, no fim, o rebranding deve ser entendido como uma ferramenta de transformação, capaz de unir aprendizado, inovação e conexão genuína com o público - elementos essenciais para marcas que desejam não apenas sobreviver, mas crescer em um mercado cada vez mais dinâmico.

*Head de Branding, Design e Comunicação na Printi

Transformar
estruturas

Fábio Sant’Anna*

2190. Esse é o ano em que poderemos, finalmente, atingir equidade racial no emprego. A projeção, feita pelo Instituto Identidades do Brasil (ID_BR), expõe o tamanho do desafio: estamos a 165 anos de distância de um cenário ideal — e necessário — para garantir que profissionais negros tenham as mesmas oportunidades. Essa defasagem histórica mostra que a jornada antirracista exige ação estruturada e imediata.

Falo sobre isso pela posição que ocupo hoje e pela perspectiva construída ao longo da minha trajetória. As transformações que testemunhei no mundo corporativo mostram que avanços são possíveis. Não basta abrir portas; é preciso garantir caminhos. Inclusão plena depende de progressão, desenvolvimento contínuo e oportunidades reais de mobilidade social e econômica. Caso contrário, ampliamos a entrada, mas mantemos o teto no mesmo lugar.

A mudança necessária começa antes do emprego, sobretudo na escola, porque é nesse ambiente onde se formam as primeiras percepções sobre pertencimento, oportunidades e cidadania. E, mesmo assim, ainda falhamos em garantir um ambiente de equidade. Um diagnóstico recente do Ministério da Educação (MEC) revela que apenas 36,2% das redes municipais possuem protocolos específicos para casos de racismo. Crianças e adolescentes negros continuam crescendo em espaços que não estão plenamente preparados para acolher, proteger ou educar para a igualdade.

Isso contrasta com o fato de que o Brasil já possui um arcabouço legal robusto: desde 2003, o ensino da história e cultura afro-brasileira é obrigatório, e desde 2008, a educação das relações étnico-raciais é diretriz nacional. O problema não é falta de leis e garantias, mas sim a falta de implementação. Como lembra Djamil Ribeiro, trata-se de um proble-

ma estrutural, que só muda com compromisso coletivo.

A responsabilidade também recai sobre o mercado de trabalho. A escola prepara o terreno, mas é no ambiente corporativo que oportunidades (ou sua ausência) moldam trajetórias. Os dados mais recentes da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) (2º trimestre de 2024) mostram que as mulheres negras seguem como o grupo mais afetado, com desemprego de 10,1%, mais que o dobro do registrado entre homens não negros (4,6%). São 7,5 milhões de desocupados no país, evidenciando que as desigualdades se perpetuam quando não há ação coordenada para interrompê-las.

Por isso, as empresas não podem se omitir. Tenho visto, ao longo da minha experiência, como políticas de diversidade impactam vidas quando deixam de ser discurso e se tornam prática. Acredito que iniciativas de formação, programas de desenvolvimento e ações de inclusão têm ampliado oportunidades para grupos historicamente sub-representados. É um esforço que mostra como a transformação só acontece com intencionalidade e continuidade.

Reduzir desigualdades exige responsabilidade compartilhada. Exige que a escola eduque para a equidade, que a sociedade reconheça seu papel e que as empresas assumam uma postura ativa para corrigir disparidades que não criaram, mas que podem, sim, ajudar a encerrar.

Se o ID_BR projeta 2190 como o ano da equidade racial no emprego, cabe a nós — empresas, governo, instituições e cidadãos — trabalhar para antecipá-lo. Que o mês da Consciência Negra reforce essa urgência: transformar legado em prática, consciência em ação e oportunidade em realidade, muito antes do que as projeções indicam.

*Diretor de Gente, Diversidade e Inclusão na Arcos Dorados

O NORTE
DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.netUma publicação
da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.brEditor:
Alexandre FonsecaCoordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079Departamento Comercial:
(31) 3191-5929
comercial@hojeemdia.com.brRelacionamento com
o assinante:
(31) 3236-8033Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Cidade

Novo grupo de venezuelanos chega a Montes Claros

► Famílias vieram de Vitória da Conquista, e planejam seguir para a capital mineira

DIVULGAÇÃO



O grupo, formado por duas famílias, segue para Belo Horizonte e não pretende permanecer em Montes Claros, segundo a prefeitura

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Um novo grupo de imigrantes venezuelanos, vindo de Vitória da Conquista (BA), desembarcou na manhã desta terça-feira (25) na Rodoviária de Montes Claros, ampliando o fluxo de famílias que têm chegado à região em busca de assistência e melhores condições para seguir viagem pelo país. Segundo informações preliminares, os recém-chegados buscam apoio para alcançar outros destinos, onde esperam encontrar oportunidades de trabalho e acolhimento.

No último dia 15, o primeiro grupo de venezuelanos, composto por 41 pessoas, chegou à cidade vindo de Itabuna (BA). Logo após a chegada, equipes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social foram acionadas e se deslocaram até o terminal rodoviário para prestar atendimento emergencial. Os profissionais realizaram o cadastro das famílias, avaliação das necessidades imediatas e ofereceram suporte básico, incluindo alimentação, informações sobre a rede de proteção social e orientações sobre os próximos passos. De acordo com a pasta, o trabalho inicial garante que nenhum imigrante permaneça

desassistido durante o período de passagem pela cidade. Conforme informações da Prefeitura de Montes Claros, a intenção desse segundo grupo não é permanecer em Montes Claros, mas seguir para Belo Horizonte. O município segue monitorando a situação e oferecendo apoio nas diretrizes legais e da capacidade de acolhimento do município. As equipes atuam em parceria com instituições sociais e entidades da sociedade civil que também trabalham na assistência a migrantes e refugiados. O objetivo é garantir atendimento e encaminhamentos adequados, seja para permanência temporária, deslocamento

para outras cidades ou acesso a programas de proteção. Em comunicado à Inter TV, emissora montes-clarense que noticiou o caso inicialmente, a Prefeitura de Itabuna informou que a decisão pela transferência para Montes Claros foi tomada pelos próprios líderes do grupo durante uma reunião. “Com a decisão coletiva, os líderes solicitaram à Prefeitura a cessão de um ônibus para que o grupo integrado por sete famílias, um total de 41 pessoas, sendo sete homens, sete mulheres e 27 crianças, fizesse a viagem. Além disso, pediram mantimentos e fraldas para a jornada à cidade mineira”.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Apenas um poder

Se analisarmos friamente, sem o viés político, é possível perceber que na teoria nós temos em nosso país os poderes executivo, legislativo e judiciário. Na prática é possível dizer que hoje os três poderes se transformaram em um único e não existe essa história de que são poderes independentes porém harmônicos. Infelizmente penso que por motivos que todos nós imaginamos nem o legislativo e nem o judiciário tem vida própria. Todos passaram a ser um apêndice do executivo que até prove ao contrário e quem tem ditado as pautas. Aos poucos estamos abandonando a democracia e mergulhando no comunismo.

Guardião da Constituição

Nas letras mortas e narrativas já conhecidas O judiciário é o guardião da Constituição Federal e da democracia, com a função de garantir que todos os poderes atuem dentro de seus limites constitucionais e de proteger os direitos fundamentais dos cidadãos. Na prática nós temos 11 ministro sendo que apenas dois foram indicados pela direita através do ex-presidente Bolsonaro. Alexenadre de Moraes foi indicado por Temer e os outros oito foram indicados por Lula (PT) e Dilma (PT). Diante deste desenho é possível imaginar e penso que existe um alinhamento daquela casa com a direção do Palácio do Planalto, inclusive no que se refere as prioridades das pautas.

Invasão em Moc

Não é de hoje que municípios da região e principalmente do Sul da Bahia tem usado Montes Claros para aqui deixar famílias em situação de vulnerabilidade. A nova modalidade tem sido a de transformar a cidade em abrigo para Venezuelanos que chegam em seus municípios. Nos dois casos são pessoas que necessitam do nosso apoio, mas não estão dispostas a trabalharem e viverem do próprio suor. Posso estar enganado, mas ninguém tira da minha cabeça que tais invasões são orquestradas e fazem parte do alinhamento de bastidores entre os dois países. Infelizmente acostumaram a receberem o peixe sem a obrigação de pescar.

Caio Cunha

O prefeito Caio Cunha de São João do Pacuí (MDB) viu o seu nome sendo especulado como provável candidato a deputado nas eleições de 2026. Em conversa com este jornalista ele confessou que chegou a pensar no assunto mas chegou a conclusão de que este não é o melhor momento. O resultado é que prefere adiar o projeto.

Dario Colares

A Sociedade Rural de Montes Claros não se omite e declara publicamente apoio oficial à candidatura de Dario Colares à presidência da Associação Brasileira dos Criadores do Cavelo Mangalarga Marchador (ABCCMM), cuja eleição está marcada para amanhã (26). A este respeito o que não consigo entender é que existe criadores do Norte de Minas ligados a Associação que prefere opta por nome sem qualquer vínculo com a região.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Minas do Norte

Água potável

► Governo Federal retoma 'Operação Carro-pipa' no Norte de Minas

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Representantes da Defesa Civil Nacional estão no Norte de Minas a fim de fazer um diagnóstico aprofundado das condições dos municípios para retomada da Operação Carro-Pipa Federal (OCP). Em reunião de trabalho com prefeitos e deputados, na Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (Amams), na tarde desta segunda-feira (24), Flávio Gouvêa, coordenador nacional do programa, destacou que a ação envolve a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração do Desenvolvimento Regional (MIDR), Ministério da Defesa e Comando de Operações Terrestres (COTER), com transferência de recursos federais para a parte operacional.

A OCP, segundo Flávio, está em todo o Nordeste, parte do Espírito Santo e Norte de Minas, que, por estar enquadrado no semiárido, tem, por lei, direito às ações da operação. "Hoje são mais de 460 municípios e mais de um milhão de pessoas beneficiadas com acesso à água para cozimento e hidratação e, ainda, cerca de 3 mil prestadores de serviços contratados, os chamados pipeiros", explica Flávio, acrescentando que os 20 mil litros de água destinados atualmente aos beneficiários, pode, a princípio, soar como pouco, mas na prática o volume não é baixo, trata-se de ação emergencial e complementar às outras iniciativas que devem ser implementadas pelos municípios e estado. "É uma situação adversa, um desastre de seca e estiagem, então o que estamos fornecendo é água para que eles passem por esses 180 dias de adversidade. Mais de 70% dos municípios estão recorrendo na operação nos últimos cinco anos, tanto pelo agravamento da seca como pela falta de outras ações", afirma. O coordenador pontua que a seca avança cada vez mais no país e existem regiões que não são mais semiáridas e sim, áridas. "Estamos aqui para entender e trazer solu-

MÁRCIA VIEIRA



Flavio Gouvêa, Coordenador Nacional da OCP, diz que mais de 460 municípios são beneficiados com a operação

ções perenes ou temporárias". Atualmente, mais de 127 municípios da região estão em Situação de Emergência devido à seca. Destes, 70 já participam da Operação Pipa Estadual (TDAP), iniciada em outubro. A estimativa é de que mais de 40 municípios necessitem dos recursos federais para viabilizar o transporte e distribuição de água potável. O Governo Federal realiza os pagamentos com base nos Planos Municipais de Distribuição de Água e Planos de Trabalho, cobrindo em média três meses de operação, com possibilidade de renovação. Os custos giram em torno de R\$ 16 mil mensais para aluguel dos

caminhões e R\$ 5 mil para combustível.

O prefeito de Pedras de Maria da Cruz, Heider da Silva Mendes, afirma que apesar de estar na área ribeirinha, a cidade também passa pelo desafio do enfrentamento à seca. "Estamos ao lado do São Francisco, vemos água em abundância, mas temos comunidades distantes e sofremos com a falta de água potável. Os carros pipa e poços artesianos são um suporte para a comunidade", diz o prefeito da cidade de 10 mil habitantes. O município aderiu ao Decreto nº 805, publicado no último dia 12 de novembro pelo Governo do Estado, que reconhece que "apesar das ações

adotadas pelos municípios e pelo Estado, há necessidade de atuação de todos os integrantes do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil em resposta ao desastre da seca". A inserção dos municípios mineiros na situação de emergência, segue critérios estabelecidos pelo MIDR, dada a diminuição ou exaurimento das reservas hídricas abastecedoras dos municípios.

Ronaldo Mota Dias, presidente da Amams e prefeito de São João da Lagoa, diz que a carência que o Norte de Minas está enfrentando não é diferente dos anos anteriores, pois a seca é uma característica da região, daí a necessidade de implementação de uma po-

lítica pública nas comunidades rurais. "Estamos finalizando o mês de novembro e nossa região sequer choveu 50 mm. Todo ano a gente vem, discute, é um assunto recorrente. Alguns municípios não são contemplados e ficam ausentes por conta da burocracia. O que defendemos é que as ações e os recursos cheguem na ponta, ou seja, nas prefeituras, para os municípios poderem contratar os pipeiros e executar o serviço onde houver maior necessidade", concluiu. Nesta terça-feira, a Defesa Civil fez mais uma reunião com prefeitos, na sede do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Área Mineira da Sudene (Cimams).



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS



O melhor
do ensino
remoto
com o
melhor do
presencial.

Graduação
Digital
Ensino virtual
em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Minas do Norte

Nutrição e imunização

► Montes Claros sedia ciclo formativo do Selo Unicef com foco em saúde

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

O 2º Ciclo de Formação Presencial do Selo Unicef reuniu, nesta última terça-feira (26), representantes dos 151 municípios mineiros participantes no auditório da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMAMS), em Montes Claros. O encontro teve como foco o tema “Construindo e Fortalecendo a Atenção Primária à Saúde para Vacinação, Nutrição e Saúde de Adolescentes”.

A coordenadora-chefe do Unicef para Minas Gerais, Bahia e Sergipe, Helena Oliveira, destacou o papel estratégico da cidade. Segundo ela, “Montes Claros é a cidade referência para a realização desses ciclos formativos, que envolvem, vários municípios”. Ela reforçou que o Unicef intensifica o apoio especialmente aos municípios com maiores dificuldades de acesso a populações indígenas ou quilombolas. “Estamos mais juntos desses exatamente para apoiar e dar condição para que fortaleçam suas capacidades”, explicou.

Para ela, o objetivo final é que cada município avance de forma autônoma. “Acreditamos que ele não pode ficar dependendo eternamente do Unicef. Trazemos informação qualificada para que possa andar com as próprias pernas e desenvolver suas próprias capacidades”.

LARISSA DURÃES



A coordenadora-chefe do Unicef para Minas Gerais, Bahia e Sergipe, Helena Oliveira, explicou que os encontros ajudam os municípios a identificar demandas específicas, inclusive de populações quilombolas e indígenas

A coordenadora explicou que os encontros ajudam os municípios a identificar demandas específicas, inclusive de populações quilombolas e indígenas. “Os municípios saem daqui com deveres de casa para entender e atender suas comunidades”, disse. Sobre o cumprimento de metas, ela reforçou o compromisso

so da entidade. “Nosso esforço é ajudar os municípios a baterem as metas. Acreditamos e apostamos muito neles, porque estão recebendo capacitação”, declarou.

Representando a Associação Brasileira de Ações Integradas para o Desenvolvimento Humano (ABRADH), Diorela Kelles

explicou que o encontro busca aprofundar temas essenciais. “Hoje a gente quer falar especificamente sobre imunização, nutrição e saúde do adolescente”, afirmou. Ela destacou que a participação ativa dos municípios tem impacto direto nos indicadores. “Quando os municípios participam e se engajam, a

gente consegue melhorar os indicadores”, disse. Diorela também mencionou desafios relacionados à vacinação. “Isso é bem variado e acabou se tornando, às vezes, uma questão ideológica. Cabe a nós trazer informação baseada na ciência”, afirmou.

A superintendente regional de saúde de Montes Cla-

ros, Dhyeime Thauanne, ressaltou que o evento também reconhece boas práticas municipais. “O evento visa certificar os municípios que desempenharam boas práticas na linha de cuidado da infância e do adolescente”, declarou. Segundo ela, Montes Claros tem avançado em áreas como imunização e combate à dengue. “A cobertura vacinal tem aumentado. Percebemos evolução e estratégias têm sido desenvolvidas”, completou.

A participação de jovens também marcou o encontro. A indígena Luna Yohana, de 17 anos, representante do povo Machacali, enfatizou a importância de levar as demandas de sua comunidade. “Estamos aqui para falar da imunização nas escolas e da saúde pública que é fornecida para a gente”, disse. Para ela, a falta de acesso à informação ainda é uma barreira. “Nem todas as pessoas têm condições ou veem motivo para buscar essas informações, por isso estes eventos são importantes, eles levam informações para quem mais precisa”, explicou.

A articuladora municipal de Rubim, no Vale Jequitinhonha, Alcione Fernandes Rocha, reforçou a relevância da atenção à infância. “Criança e adolescente são nossa base. Devemos cuidar bem para que sejam adultos melhores”, afirmou. Mesmo diante de limitações financeiras, ela acredita que o município tem avançado. “As equipes são muito bem capacitadas e se preocupam com o bem-estar. Estamos batendo todas as metas”, concluiu.



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA

- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO

- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Dr. Mário Ribeiro da Silva
Medicina Avançada para todos

38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioiribeiro.com.br

Economia

Oportunidade temporária

► Inscrições para 9,5 mil vagas do IBGE vão até 11 de dezembro

Da Agência Brasil

Estão abertas as inscrições para 9.590 vagas temporárias de trabalho no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As vagas são para atuação nas pesquisas domiciliares, econômicas e geocientíficas. Segundo o IBGE, este é o maior processo seletivo do instituto para a rede de coleta regular. A remuneração é a partir de R\$ 2.676,24.

As inscrições devem ser feitas no site da Fundação Getúlio Vargas (FGV) até o dia 11 de dezembro de 2025. A seleção será feita por prova objetiva de múltipla escolha, que será aplicada no dia 22 de fevereiro de 2026. As provas serão aplicadas presencialmente em todos os municípios em que há oferta de vagas.

A aplicação será em dois turnos, possibilitando a participação dos candidatos nas provas das duas funções disponíveis no concurso: Agente de Pesquisas e Mapeamento (APM) e Supervisor de Coleta e Qualidade (SCQ). Pela manhã, será aplicada a prova para a função de APM e, à tarde, para a de SCQ.

Segundo o presidente do IBGE, Marcio Pochmann, a seleção atende a “uma demanda antiga que não vinha sendo atendida”. Ele ressalta que os no-

TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL



Salários são a partir de R\$ 2.676,24

vos funcionários “estarão à disposição da realização do plano de trabalho do IBGE e de toda a coleta que é feita em termos nacionais”.

VAGAS E BENEFÍCIOS

Ao todo, são 8.480 vagas para APM, sendo 5.512 destinadas à ampla concorrência, 2.120 a pessoas autodeclara-

das pretas ou pardas (25%), 254 a indígenas (3%), 170 aos quilombolas (2%) e 424 a pessoas com deficiência (5%).

A remuneração é de R\$ 2.676,24, e as atribuições envolvem coleta de dados estatísticos em domicílios e estabelecimentos, o apoio a levantamentos geográficos e cartográficos, o registro

e transmissão de informações em sistemas eletrônicos e a elaboração de relatórios.

Para SCQ, há 1.110 vagas temporárias. São 715 vagas destinadas à ampla concorrência, 275 a pessoas autodeclaradas pretas ou pardas (25%), 33 a indígenas (3%), 22 aos quilombolas (2%) e 55 a pessoas

com deficiência (5%). A remuneração é de R\$ 3.379.

Entre as atribuições, estão planejamento e a gestão das atividades de coleta, a supervisão das equipes e da qualidade dos dados, a avaliação técnica dos questionários e a elaboração de relatórios. Para serem contratados nesta função,

os aprovados devem ter Carteira Nacional de Habilitação (CNH) categoria B dentro do prazo de validade.

Para ambos os cargos, são assegurados benefícios como Auxílio Alimentação (R\$ 1.175); Auxílio Transporte; Auxílio Pré-escolar; férias proporcionais e 13º salário proporcional.



ímpar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735



E por falar em Previdência...



João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

INSS: cadastro biométrico para novos benefícios

Brasília — Em esforço para aumentar a segurança e padronizar a identificação dos beneficiários, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) anunciou um novo cronograma para a adoção obrigatória da biometria em solicitações de benefícios. As medidas serão implementadas de forma gradual entre 2025 e 2028 e afetarão todos os cidadãos que pretendem requerer ou manter benefícios previdenciários.

Biometria obrigatória a partir de novembro de 2025

De acordo com o cronograma oficial, a primeira fase começa em 21 de novembro de 2025. A partir dessa data, todo novo pedido de benefício — como aposentadorias, auxílios e pensões — exigirá que o cidadão já possua alguma forma de cadastro biométrico.

Nesta etapa inicial, serão aceitos três tipos de documento para comprovar a biometria:

- Carteira de Identidade Nacional (CIN)
- Carteira Nacional de Habilitação (CNH)
- Título de Eleitor com biometria cadastrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

O objetivo, segundo fontes do governo, é reforçar os mecanismos de segurança e reduzir fraudes que, nos últimos anos, têm gerado prejuízo significativo aos cofres públicos.

Emissão da CIN será necessária para quem não tiver biometria a partir de 2026

A segunda fase do processo começa em 1º de maio de 2026. A partir dessa data, cidadãos que solicitarem

O Ministério da Previdência Social afirma que a implementação gradual tem o objetivo de evitar sobrecarga nos órgãos emissores e garantir que a população tenha tempo suficiente para se adaptar às novas exigências.

novos benefícios e não possuírem biometria em nenhum dos documentos aceitos serão obrigados a emitir a Carteira de Identidade Nacional (CIN) antes de prosseguir com o requerimento.

Para quem já tem a biometria registrada — seja na CNH, na CIN ou no cadastro biométrico do TSE — nada muda nessa etapa.

A expectativa do governo é que, até 2026, a maior parte da população já tenha aderido a algum dos sistemas biométricos existentes.

CIN será o único documento aceito a partir de 2028

A mudança mais significativa entra em vigor em 1º de janeiro de 2028. A partir dessa data, somente a Carteira de Identidade Nacional (CIN) será aceita como documento com biometria válida para:

- Novos pedidos de benefícios
- Provas de vida
- Manutenção e revisão de benefícios já existentes

A iniciativa busca simplificar o sistema de identificação nacional, unificando todos os registros biométricos em um único documento, o que deve facilitar tanto o

atendimento aos segurados quanto o controle interno do INSS.

Transição gradual e impactos para os segurados
O Ministério da Previdência Social afirma que a implementação gradual tem o objetivo de evitar sobrecarga nos órgãos emissores e garantir que a população tenha tempo suficiente para se adaptar às novas exigências.

Especialistas avaliam que a unificação traz benefícios importantes, como:

- Maior segurança contra fraudes
- Redução de inconsistências cadastrais
- Agilidade na análise de pedidos
- Simplificação de processos de identificação

No entanto, alertam para a necessidade de ampliar a capacidade dos institutos de identificação estaduais para atender à demanda pela emissão da CIN, que deve crescer significativamente a partir de 2026.

O que o cidadão deve fazer?

Se já possui biometria (CIN, CNH ou TSE): nenhuma ação imediata é necessária.

Se não possui biometria: será preciso emitir a CIN para solicitar benefícios a partir de maio de 2026.

Para todos os cidadãos: até 2028, a CIN será indispensável para qualquer relação com o INSS.

As autoridades reforçam que o objetivo é garantir mais segurança, modernidade e eficiência ao sistema previdenciário, acompanhando padrões já adotados em outros países.

*Com a colaboração de Maria Cecília Vilela Xavier

VES

TIBU

LAR

2026.1

FUNORTE:

sua carreira,

seu futuro

AGENDADO

funorte.edu.br

38 998782438

Segurança e conforto

► Cemig alerta para cuidados com a instalação de enfeites de Natal

Da Agência Minas

Com a chegada do fim de ano, muitas famílias aproveitam para enfeitar as fachadas dos imóveis, jardins e árvores para celebrar o Natal. Para que tudo seja feito com segurança, a Cemig destaca medidas importantes para evitar acidentes envolvendo choques elétricos e curtos-circuitos, que podem causar incêndios e outros danos.

A instalação de ornamentos luminosos em áreas externas merece atenção devido à exposição a elementos naturais, como vento e chuva. Técnica de Segurança do Trabalho da Cemig, Geziane Calixto alerta para a necessidade de proteção dos pontos das conexões e tomadas, além da distância de 1,5 metro da rede elétrica, nos casos de instalação de lâmpadas decorativas em fachadas, muros, jardins e árvores.

“Uma das principais orientações é instalar enfeites em locais fora do alcance das crianças e animais domésticos. Em caso de árvores de Natal com iluminação instalada no chão, uma dica é criar uma barreira física com caixas embrulhadas de presentes para impedir o acesso aos enfeites elétricos”, orienta a especialista.

A fixação dos enfeites deve ser feita de forma segura, de acordo com a especificação técnica de cada equipa-

FREEPIK



População deve ter máxima atenção para evitar acidentes envolvendo energia elétrica

mento e, principalmente, evitando as gambiarras.

“São consideradas gambiarras as instalações que utilizam diver-

sos fios e adaptadores (benjamins ou Ts) para realizar a ligação de diversos enfeites em uma única tomada. Esses dispositivos provo-

cam sobrecarga e, consequentemente, o mau funcionamento dos aparelhos, podendo causar choque elétrico e princípios de incên-

dio”, ressalta.

Ela destaca ainda que os enfeites luminosos devem ser de boa procedência e que obedeçam a todos os requisitos

técnicos de segurança.

“As pessoas devem adquirir produtos com o selo Inmetro de qualidade. Dessa forma, eles terão a garantia de que os equipamentos foram testados e são seguros. Os produtos sem procedência ou paralelos são um risco e podem causar incêndios ou choque elétrico e por isso são mais baratos. É uma economia que não vale à pena”, alerta a especialista da Cemig.

Outra recomendação é que os enfeites luminosos não podem ser muito antigos. Pelo fato de ficarem muito tempo guardados, o cabearamento pode apresentar problemas de desgaste no isolamento e provocar curto-circuito.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Em caso de instalações em fachadas das residências, principalmente aquelas com mais de um pavimento, deve-se observar uma distância mínima de um 1,5 metro em relação à rede elétrica.

“Além disso, os enfeites devem ficar bem afixados para não se desprenderem em caso de ventania e não se projetem sobre a fiação de rede elétrica, causando acidentes”, reforça Geziane Calixto.

A especialista em Segurança do Trabalho também alerta que é proibido afixar qualquer enfeite em postes ou estruturas da Cemig.



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte



HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE

- ✓ Clínica Médica
- ✓ Clínica Cirúrgica
- ✓ Laboratório
- ✓ Internação



HOSPITAL VETERINÁRIO FUNORTE

(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1647
Bairro JK • Montes Claros - MG

Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“A vida sempre nos coloca em caminhos que exigem mais do que força física. Exigem coragem, saúde emocional, persistência diária e a determinação de quem não aceita desistir. Assim como no esporte, cada passo é treino, cada queda é aprendizado e cada avanço, por menor que pareça, é vitória.”

Quando o ano pede brilho, o Pré Reveillon Pra Poucos entrega encanto



Há marcas que simplesmente existem e há marcas que evoluem. O Pra Poucos é daquelas que amadurecem com estilo, celebram com significado e transformam cada encontro em um capítulo especial da nossa história social. E para fechar 2025 com a grandeza que o ano merece, escolhemos um palco que nos conquistou desde o primeiro olhar. O Sanchos Gastrobar, ali pertinho da Matriz, será o cenário da nossa última celebração do ano. Um espaço acolhedor, surpreendente e com a sofisticação exata para envolver cada convidado na atmosfera que o Pré Réveillon Pra Poucos sempre entrega com maestria. Este foi um ano de histórias marcantes, conquistas que aquecem o coração e conexões que reafirmam o “Pra Poucos” como uma marca desejada e admirada. Agora, é momento de brindar tudo que 2025 nos ofereceu e abrir passagem para um 2026 ainda mais iluminado. O encontro está confirmado. Um evento exclusivo, elegante e pulsante, daqueles que ficam para sempre na memória. Prepare-se para o sábado 20 de dezembro, para viver, sentir e celebrar. A última festa do ano promete ser inesquecível.

Feito com Orgulho no Norte de Minas



O beija-flor, com seu voo quase silencioso e o coração que pulsa ligeiro, é a prova de que delicadeza também pode ser intensidade. Ele passa entre as flores como quem colhe instantes, deixando

do beleza por onde toca e lembrando que a vida acontece no breve. Em Minas, a gente diz que ele chega para floriar o mundo, espalhando cor onde antes havia apenas o comum. É dessa inspiração que nasce Floria. Um vinho suave, pensado para transformar momentos simples em lembranças luminosas. Cada gole é como um pequeno voo sereno que pousa macio no paladar e repousa para sempre na memória. Uma celebração da leveza, da alegria e do encanto que se revela quando a gente permite que a vida floresça em nós.

Energia em quadra: como a Hype Drink incendiou a final do Brasileiro de Peteca no Max Min



Durante os três dias decisivos do Campeonato Brasileiro de Peteca realizado entre 20 e 22 de novembro no Max Min Clube, em Montes Claros, o Hype Drink - Herbalife foi presença marcante, trazendo sua energia funcional para reforçar o clima competitivo e vibrante do evento. O Max Min Clube, com suas inúmeras quadras (sendo onze cobertas) dedicadas à peteca, foi o palco ideal para a união entre performance esportiva e o fôlego que só uma bebida funcional pode oferecer. A estrutura do clube, re-

conhecida nacionalmente, elevou a experiência para atletas e espectadores. A proposta do Hype Drink, com ingredientes como cafeína, taurina e vitaminas do complexo B e C, pensada para aumentar a disposição, melhorar a recuperação e reduzir a fadiga, dialogou perfeitamente com a exigência física do torneio. Presente em ponto estratégico do evento, a marca reforçou seu posicionamento esportivo, atuando não apenas como parceira, mas como combustível para os atletas nas trocas intensas de peteca e nas decisões das finais. Ao final, ficou claro que a energia da Hype Drink não só embalou o espírito esportivo, mas também transformou os momentos de tensão em celebração, consolidando uma parceria que fechou com chave de ouro esse grande campeonato nacional.



O atual vice presidente do Max Min Clube, Charles Caldeira também provou e aprovou o delicioso Hype Drink



Os modelos Quality Models Matheus Mourão e Bruna Thaissa ilustraram a presença da marca Hype Drink com muito profissionalismo



O presidente do Max Min Clube Wellington Felix foi presença marcante e vitoriosa, de maneira participativa ele também experimentou e aprovou a novidade: “A bebida funcional funciona mesmo!”

Este profissional com Lila Oliveira que também marcou presença no espaço Hype Drink durante o Campeonato Brasileiro de Peteca

VEM SER
#TALENTO
INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education

